Título:	**PAPEL DO POTÁSSIO NA ESTABILIDADE ELÉTRICA CARDÍACA: IMPLICAÇÕES NA PREVENÇÃO DE ARRITMIAS EM PACIENTES COM RISCO CARDIOVASCULAR ELEVADO**		
Autores:	Lúcio Marques Leonardi Luiza Haas Jacobus Camila Ferreira Overbeck Vítor Petry Thiele Valentina da Rocha Nácul Arthur Machado Limberger Ântonia Haas Hoppe Murilo Ântonio Borba Paulo Roberto Laste		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [X] Extensão [ ] Inovação

Resumo:

Introdução: O potássio exerce papel essencial na estabilidade elétrica cardíaca, atuando na manutenção do potencial de repouso e na repolarização miocárdica. Em pacientes com risco cardiovascular elevado, a hipocalemia amplia a excitabilidade celular e favorece a arritmogênese. Embora intervenções farmacológicas e dietéticas modulem o potássio sérico, a eficácia de um controle rigoroso permanece inconsistente, o que dificulta o manejo clínico. **Objetivos:** Avaliar a influência do potássio sérico na estabilidade elétrica cardíaca e seu papel na prevenção de arritmias em pacientes com risco cardiovascular elevado. **Metodologia:** Revisão da literatura, mediante busca nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, conduzida segundo o método PRISMA. Utilizaram-se os descritores DeCS/MeSH "Arrhythmia" e "Dietary Potassium" e seus sinônimos, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos estudos originais e de revisão, publicados entre 2021 e 2026, em português e inglês, com acesso aberto e íntegro; excluíram-se duplicatas e trabalhos que não atendiam ao objetivo proposto. **Principais Resultados:** A partir dos critérios de elegibilidade, 5 artigos dos 86 encontrados foram selecionados para compor a pesquisa. A hipocalemia (<3,5 mEq/L) associou-se ao aumento da excitabilidade dos cardiomiócitos e a maior risco arrítmico, sendo observada em canalopatias como a síndrome do QT longo em 92% dos casos. As terapias farmacológicas e dietéticas demonstraram impacto consistente sobre os níveis séricos de potássio, sendo propostas como estratégia complementar na prevenção de eventos cardiovasculares adversos: antagonistas de receptores mineralocorticoides elevaram o potássio em 0,16 a 0,30 mmol/L, enquanto a suplementação, em doses de 20 a 140 mmol/dia, promoveu aumento médio de

0,14 mmol/L, associando-se à redução de extrassístoles ventriculares, fibrilação atrial e morte súbita. Os resultados, contudo, variaram conforme o contexto clínico: em ensaio controlado comparando estratégias de controle rigoroso e menos intensivo, não houve diferença significativa na incidência de fibrilação atrial pós-operatória (26,2% vs. 27,8%) nem em desfechos secundários relacionados a outras arritmias; ademais, efeitos mais expressivos, como o encurtamento do intervalo QT, exigiram elevações iguais ou superiores a 1,0 mmol/L, frequentemente dependentes de doses elevadas, o que pode limitar a adesão terapêutica. **Conclusões:** O potássio sérico está diretamente associado à estabilidade elétrica cardíaca, com efeito protetor da suplementação sobretudo em pacientes de alto risco cardiovascular. Essa eficácia, no entanto, varia conforme o contexto clínico — como evidenciado pela ausência de benefício adicional em desfechos pós-operatórios sob controle mais intensivo, e a necessidade de doses elevadas para efeitos eletrofisiológicos mais expressivos pode limitar a adesão terapêutica. Reforça-se, assim, a necessidade de manejo individualizado e de estudos futuros com desenhos padronizados.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1NIi57yWqZonyZohpV6PCECuQMoD52Spl/view?usp=sharing